

A greve continua!

Vamos fortalecer a mobilização nos campi e participar do ato em São Paulo no dia 18/6

Nesta terça-feira, 16/6, uma comissão do Fórum das Seis participou de uma reunião com o Cruesp, para discutir a retomada das negociações. A força do nosso movimento, que se ampliou nas três universidades, forçou os reitores a saírem da intransigência em que vinham se mantendo após terem rompido unilateralmente as negociações, no dia 25 de maio. Eles propuseram a realização de uma reunião entre as comissões técnicas (Cruesp e Fórum) na sexta-feira, dia 19/6, e uma negociação na segunda-feira, 22/6.

Durante a reunião, os representantes do Fórum criticaram duramente a violência policial contra os grevistas no ato realizado no dia 9 de junho, no campus da USP. O Fórum qualificou como intolerável, uma ruptura do diálogo democrático, o fato de a reitora da USP e atual presidente do Cruesp, Suely Vilela, haver chamado a polícia para o campus.

O Fórum também criticou o posicionamento de algumas chefias, que estão pressionando os servidores em greve. Os reitores afirmaram, durante a reunião, que “respeitam o direito de greve dos trabalhadores” e que, portanto, não haverá qualquer tipo de perseguição. No entanto, o Fórum reivindicou do Cruesp que divulgue uma declaração formal de que não haverá nenhum tipo de pressão contra os trabalhadores.

Abaixo, veja nota do Fórum sobre a reunião.

Todos ao ato nesta quinta, 18 de junho

É hora de fortalecer ainda mais nossa greve. O Fórum das Seis está convocando funcionários, professores e estudantes para um grande ato nesta quinta-feira, 18 de junho, no Largo São Francisco. O ponto de encontro será o vão livre do MASP, na avenida Paulista, às 12 horas, de onde os manifestantes sairão em passeata em direção ao Largo São Francisco.

- **Contra a violência praticada contra a comunidade universitária na USP;**
- **Pela imediata retirada da polícia militar do campus Butantã da USP;**
- **Pela imediata retomada das negociações da pauta unificada!**

Servidores da Unesp mostram garra disposição de luta

Os servidores da Unesp estão dando uma grande demonstração de que sabem lutar por seus direitos. O Sintunesp parabeniza a categoria pela expressiva adesão ao movimento em boa parte das unidades. Agora, é preciso manter acesa a mobilização, pois isso é condição indispensável para arrancarmos do Cruesp o atendimento da pauta unificada de reivindicações.

Também é decisivo para cobrarmos do reitor da Unesp a promessa de efetiva negociação da nossa pauta específica logo após a conclusão das negociações entre Cruesp e Fórum das Seis.

Nota do Fórum das Seis

Ocorreu nesta terça-feira, 16/6/2009, reunião entre o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) e uma comissão do Fórum das Seis, com a finalidade de discutir os termos da retomada das negociações.

O Cruesp propôs o seguinte calendário: reunião entre as comissões técnicas do Cruesp e do Fórum na sexta-feira, 19/6/2009, e negociação na segunda-feira, 22/6/2009, às 14 horas.

O Fórum das Seis informou o Cruesp que só negocia sem a presença da Polícia Militar no campus da USP. Reafirmou que o uso da força policial é incompatível com o diálogo democrático e representa um atentado ao direito de livre manifestação na universidade e no conjunto da sociedade.

Quanto às objeções dos reitores aos piquetes, o Fórum indicou ao Cruesp a necessidade de uma manifestação pública formal de repúdio à ação de agentes institucionais (algumas chefias, superiores hierárquicos e outros) que pressionam e assediam moralmente os grevistas, aviltando, assim, o direito de greve.

São Paulo, 16 de junho de 2009
Fórum das Seis